

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2007 / 2009

## Missão da CBL

**"Atender aos objetivos maiores de seus associados e ampliar o mercado editorial por meio da democratização do acesso ao livro e da promoção de ações para difundir e estimular a leitura."**



## NOVOS TEMPOS PARA A CBL

O biênio 2007/2008 foi marcado por um ritmo intenso de trabalho em todos os setores da CBL. Ao mesmo tempo em que demos continuidade à administração e às boas iniciativas em curso, resultado de esforços louváveis de gestões anteriores, e sempre procurando aprimorá-las, nossa gestão trabalhou para aproximar ainda mais a entidade da sociedade.

Todas as ações e estratégias estiveram sempre voltadas a um grande objetivo: buscar maior valorização para o livro e, assim, desenvolver e ampliar o mercado e o próprio negócio. Nesse sentido, ajudamos a viabilizar programas e projetos públicos e privados – um bom exemplo é o Minha Biblioteca.

Comemoramos em grande estilo os 50 anos do Prêmio Jabuti, que ganhou ainda mais projeção e notoriedade. Realizamos a vigésima edição da Bienal Internacional do Livro com espaços novos para o público infanto-juvenil. Já o tradicional encontro de editores e livreiros alcançou, em 2008, dimensão internacional: sediamos aqui, pela primeira vez, o Congresso Ibero-americano de Editores (GIE).

Também foi um período rico para vencer o desafio de aglutinar editores, livreiros, distribuidores, creditistas e demais profissionais do livro em torno de uma causa maior: a tarefa de formar mais leitores e aumentar os índices de leitura no Brasil.

Por isso, não poupamos esforços para, ao lado das demais entidades do livro, viabilizar pesquisas como a Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro, nos dois últimos anos, e a segunda edição de Retratos da Leitura no Brasil, maior estudo sobre o comportamento leitor da população.

O período 2007/2008 entrará para a história como início de um esforço concentrado para expandir a presença do livro brasileiro no mercado internacional. Foi quando teve início o convênio firmado com a Apex-Brasil para ampliar a participação das editoras brasileiras em feiras internacionais, contribuindo para sua maior inserção no mercado externo e para a venda de direitos autorais.

Participamos ativamente de feiras e eventos do livro em todo o País, além de ampliar o diálogo com os profissionais da área e diversos setores da sociedade. A CBL também logrou prestígio internacional: representou o Brasil em importantes eventos mundiais e, após muitos anos, voltou a eleger um brasileiro – o Sr. Oswaldo Siciliano – para a presidência do Grupo Ibero-americano de Editores (GIE).

No plano interno, ampliamos os espaços físicos da CBL, investimos nos funcionários e colocamos a gestão nos patamares de modernização e profissionalização mais marcantes da história da entidade. Ao mesmo tempo, a política de comunicação da CBL se fortaleceu e ampliou a presença da entidade e do próprio tema na imprensa brasileira. A revista Panorama se modernizou, ganhou novo visual e mais conteúdo. E a comunicação direta com os associados foi intensificada.

Como dá para perceber, houve avanços extraordinários. Cumprimos, assim, aquilo a que nos propusemos fazer dois anos atrás e temos certeza que a CBL está pronta para os novos desafios. E há muito trabalho pela frente em 2009 e nos próximos anos!

**Rosely Boschini**  
**Presidente da Câmara Brasileira do Livro**

## Trajetória de união em defesa do livro como expressão da cultura nacional

Editores, livreiros, distribuidores, creditistas e demais membros da cadeia produtiva do livro, unidos em torno de uma causa comum: a defesa do livro enquanto negócio e como expressão da cultura nacional. Esse tem sido o principal ponto de convergência entre as diferentes entidades que atuam no segmento e, por isso mesmo, tem pautado a atuação da Câmara Brasileira do Livro em seus mais de 60 anos de existência.

É uma história de realização de 20 bienais internacionais, uma das maiores festas do livro no cenário mundial e um dos eventos culturais mais importantes do Brasil. De muitos projetos e programas – como o Minha Biblioteca, que já distribuiu, em dois anos, 1,5 milhão de livros só na cidade de São Paulo. E de marcas importantes consolidadas ao longo do caminho, como é o caso do Prêmio Jabuti, com 50 anos de tradição.

Nessa trajetória de lutas e ações em favor do livro e do fortalecimento e expansão do mercado editorial e livreiro, a CBL elegeu como prioridade, nos dois últimos anos, a formação de leitores. Esta é, afinal, a principal razão de ser do livro.

Articular os esforços das diversas entidades do setor, inclusive as regionais, como estratégia para somar maior força política, tem sido uma notória marca da CBL e mereceu atenção ainda maior nos últimos tempos.

A Câmara faz tudo isso ao mesmo tempo em que confere atenção toda especial àqueles que são os grandes responsáveis pelo que representa a entidade em mais de seis décadas de história: seus quase 600 associados. Por isso, tratou como prioridade a modernização e implantação de novos sistemas de gestão, o que tem ajudado a construir uma CBL mais dinâmica, ágil e apta a desempenhar suas funções. E, sobretudo, à altura de uma instituição que atingiu grande respeitabilidade no cenário nacional e internacional.

É assim que a CBL se renova e se prepara para os desafios que vêm por aí. Com seriedade e práticas democráticas. Com respeito aos associados e uma gestão marcada por mais planejamento, eficácia e busca por resultados. E, assim, mais forte – para dar a voz e o prestígio necessários à questão do livro no Brasil.

## Articulação das entidades foi decisiva para fortalecer posições do mundo do livro junto a governos e sociedade

Nos dois últimos anos, a CBL teve atuação firme e decisiva para aproximar ainda mais as entidades que representam os diferentes membros da cadeia produtiva do livro no Brasil. E assim, assegurar maior participação política do segmento editorial e livreiro nas decisões que afetam ou dizem respeito aos interesses de quem atua na área, sejam eles editores, livreiros, distribuidores, creditistas, escritores ou os demais elos dessa cadeia.

Ao criar novos espaços de discussão sobre os principais temas que afetam o setor e estimular maior integração dessas instituições e seus dirigentes, a Câmara deu contribuição fundamental para o fortalecimento do setor junto aos governos e à própria sociedade. Essa articulação, liderada pela CBL, aumentou muito a força do setor e do livro no Brasil, conferindo maior legitimidade às suas posições.

Algumas das instâncias de representação institucional em que a CBL teve uma destacada presença no biênio 2007/2008, e exemplos de ações políticas empreendidas nesse período:

### Direitos Autorais

Participação em debates, negociações e diálogo com o Ministério da Cultura para defender os interesses do mercado editorial e livreiro diante da proposta do governo federal de modificar a atual legislação que rege os direitos autorais no País. Ao trabalhar para assegurar maior transparência ao processo e à democratização da discussão, deu voz às diversas correntes do pensamento e opiniões sobre o tema existentes no próprio meio. Assim, participou da criação do grupo de trabalho, constituído por 18 entidades, para propor as modificações necessárias para melhorar o projeto original.



### Lei Rouanet

Atuou, ao lado das demais entidades do livro, pela indicação de personalidades comprometidas com a questão do livro junto à Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (CNIC), dando um passo fundamental para garantir maior equilíbrio e o respeito necessário à área do livro e da leitura junto à Lei de Incentivo à Cultura. Projetos de captação de recursos, por meio da chamada Lei Rouanet, para viabilizar feiras de livros e outros eventos de leitura e literatura, além da edição de livros, puderam ter trâmites mais justos, dentro dos padrões legais.



## Maior governança

Ao mesmo tempo em que dialogou com as diferentes instâncias do Estado, procurando construir soluções que levassem a avanços institucionais, a CBL também tomou posições firmes em torno dos mais diversos temas sempre que isso se fez necessário. A entidade liderou, entre outros, o manifesto apresentado ao Ministério da Cultura defendendo a recriação de uma secretaria ou instituto nacional do livro e leitura – algo inadiável para dar maior governança e garantir a execução das políticas públicas setoriais. O próprio ministro anunciou sua disposição de atender à reivindicação.

## Conselho Nacional de Cultura

A eleição do primeiro representante do mercado editorial e livreiro para o recém-criado CNC foi uma conquista importantíssima para fortalecer sua representatividade nas diversas instâncias de discussão e deliberação sobre os rumos das políticas públicas nacionais. Também na Câmara Setorial do Livro, Leitura e Literatura, a atuação da CBL foi firme e propositiva, apresentando pautas e influenciando decisivamente nas discussões travadas.

## Mais leitores

No Conselho Diretivo do Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), a CBL garantiu a presença de representação do negócio do livro, levando para essa instância a necessidade de amplos projetos e programas voltados para a formação de leitores. O que passa, naturalmente, pela formação de mediadores de leitura (sejam professores, bibliotecários ou outros agentes), revitalização das bibliotecas públicas e, ainda, por um apoio maior aos canais de venda, como as livrarias.



## Papel do livro na sociedade

Durante todo o último biênio, a CBL participou ativamente dos debates nas principais capitais e cidades brasileiras para defender o fortalecimento do mercado do livro, considerando também os mercados regionais. Seus dirigentes estiveram presentes em feiras de livro, festivais literários, encontros de escritores, educadores e bibliotecários e nos debates políticos nas áreas de Educação e Cultura. Também atuou fortemente junto aos ministérios da área, governos estaduais e prefeituras das grandes cidades para defender o papel do livro e da leitura na sociedade. Assim, trabalhou pela criação, no curto prazo, de novos programas para aquisição de livros e, ainda, pelo desenvolvimento de novos mercados no médio e longo prazo.



## Atuação no Legislativo

Como muitas medidas que, mais tarde, afetarão as empresas do mercado editorial e livreiro passam pelo Legislativo – onde, muitas vezes, têm origem –, a CBL intensificou suas ações no Congresso. Fez-se presente na Câmara dos Deputados e no Senado Federal e participou de audiências públicas nas comissões setoriais – principalmente, na de Educação e Cultura – para interferir nas discussões e apresentar as visões de seus associados e do setor como um todo. Também manteve um forte diálogo com a Frente Parlamentar de Defesa da Leitura, criada em 2008, com a participação de mais de 200 deputados federais e senadores.



## O Brasil lá fora

A CBL atuou internamente em favor do livro e da ampliação do mercado nacional e, simultaneamente, dedicou-se a aumentar a presença do livro brasileiro no Exterior, seja participando ativamente de feiras de livros ou de discussões no âmbito internacional, como também aumentando

sua presença nos organismos mundiais da área. A ação em conjunto com o governo federal – Apex-Brasil, Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Cultura, Ministério da Educação, Fundação Biblioteca Nacional e Imprensa Oficial do Estado de São Paulo – já começa a dar frutos.



## Ações para ampliar mercado do livro e fortalecer feiras e eventos marcaram época

A CBL teve, nos dois últimos anos, ação bastante intensa para ampliar o negócio do livro no Brasil e desenvolver o mercado editorial e livreiro. Isso se deu tanto na forma de apoio a feiras de livros e outros eventos em torno da literatura e da leitura como em iniciativas que ajudaram a desbravar novos mercados e ampliar a presença do livro nas casas e nas mãos dos leitores.

Um bom exemplo foi o Programa Minha Biblioteca, desenvolvido em parceria com a Prefeitura de São Paulo e que, em breve, deve ter novos adeptos pelo Brasil afora. O biênio 2007/2008 foi um tempo

### Ler é a Minha Praia



O novo espaço destinado às crianças e aos adolescentes que visitaram em 2008 o Parque de Exposições do Anhembi foi a grande inovação da Bienal Internacional do Livro de São Paulo. Batizado de Ler é a Minha Praia, o projeto – que ocupou uma área de 2 mil m<sup>2</sup> – contou com a participação de 80 editoras, que propiciaram mais de 480 horas de programação cultural para o público infanto-juvenil. Do total de crianças que visitaram o espaço, 80 mil eram alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio que foram à Bienal em visitas agendadas pelas escolas. O Ler é a Minha Praia mereceu grande destaque na cobertura da imprensa, principalmente por seu ineditismo e intensa programação de atividades concentradas para o público infanto-juvenil. As editoras e os parceiros da CBL levaram escritores, contadores de histórias e diversas atrações para o local, que contou, inclusive, com uma biblioteca modelo, montada no local pelo Instituto Pró-Livro.

rico de realizações e conquistas. As duas edições do Prêmio Jabuti, a participação em feiras internacionais e a organização do 7º Congresso Ibero-americano de Editores, que o Brasil sediou pela primeira vez, são apenas alguns exemplos disso.

A realização da vigésima edição da Bienal Internacional do Livro de São Paulo foi, certamente, um dos grandes acontecimentos do período. E, dentro dela, uma iniciativa que mostrou a atenção que o negócio do livro vem tendo para com o futuro: a formação de novos leitores.

Eis algumas dessas ações, empreendidas nos últimos dois anos:

### Congresso Ibero-americano



O Brasil sediou pela primeira vez, em 2008, o Congresso Ibero-americano de Editores, que está em sua 7ª edição. Para discutir o papel do livro e da leitura na construção da cidadania, a CBL organizou o evento e recepcionou, em São Paulo, duas centenas de editores e personalidades dos países de língua portuguesa e espanhola. Temas como direitos autorais, bibliodiversidade, canais de venda, o futuro do livro e o papel da leitura na educação, na cultura e no desenvolvimento social e econômico dos países da região foram alguns dos temas debatidos durante esse evento, que alcançou ampla repercussão internacional. Entre as personalidades presentes, o ministro da Cultura da Espanha, César Antonio Molina, e os ex-ministros Antônio Palocci (Fazenda) e Cristovam Buarque (Educação). Dezenas de entidades internacionais estiveram no evento, entre as quais a International Publishers Association (IPA), presidida por Ana Maria Cabanellas.

## Bienal do Livro de São Paulo, a festa da cultura

A Bienal Internacional do Livro de São Paulo comemorou, em 2008, sua vigésima edição, consolidando a fama de uma das maiores festas do livro do mundo. A megavitrine, com dois milhões de livros expostos, foi visitada por 728 mil pessoas, teve 684 horas de atividades e registrou, em dois anos, um crescimento na média de livros comprados por consumidor de 3 para 4,9 livros. 88% dos visitantes avaliaram positivamente a organização e deram nota 8,4 para a Bienal. A volta dos clientes estrangeiros foi bastante elogiada. A realização de eventos na semana anterior à Bienal – como o Congresso Ibero-Americano de Editores, a Convenção Nacional de Livrarias e a Convenção Nacional da ABDL (Associação Brasileira de Difusão do Livro) – foi fundamen-



tal para movimentar os negócios durante os 11 dias do evento. Mais de 150 escritores (entre os quais, 48 estrangeiros de 14 países, um recorde) estiveram presentes na Bienal, que teve a maior captação de recursos de patrocínio de toda sua história (3,6 milhões), com a presença de grandes marcas (Volkswagen, Petróleo Ipiranga, HSBC, Visa, entre outras). O mote da campanha em 2008 mostrou o quanto os editores estão conectados com o futuro e alcançou excelente repercussão na mídia: foi o projeto Livro de Todos, obra coletiva escrita com ajuda da internet. O site recebeu quase 15 mil visitas e o livro foi um sucesso, com 173 co-autores.

### Participação em feiras internacionais

A CBL levou as editoras brasileiras para participar ativamente das principais feiras de livro no mundo. Em Bolonha, Paris, Guadalajara e Buenos Aires, por exemplo, o País teve uma boa presença nesses dois anos. A participação mais expressiva, no entanto, foi mesmo em Frankfurt, principal evento de negócios do mundo do livro. Em 2008 houve um estande de destaque, que chamou a atenção do mercado internacional para o livro e a literatura nacionais. Uma pesquisa realizada no local mostrou que o balanço foi amplamente positivo para as editoras brasileiras. A nota dada pelos expositores à organização do estande foi 8,3. Já 93,8% deles disseram ter cum-

prido seus objetivos em Frankfurt. Em relação à qualidade dos negócios fechados, 64% dos entrevistados avaliaram como ótimo e bom, enquanto que 28% consideraram regular. Sobre os negócios prospectados, 87% avaliaram como ótimo e bom.

Graças às ações internacionais, o Brasil vem sendo repetidamente convidado para receber homenagens no circuito mundial de feiras. Nesse período, foi o homenageado em Santiago (Chile) e em Santa



## Programa Minha Biblioteca

Parceria entre a CBL e a Prefeitura de São Paulo, o Minha Biblioteca, iniciado em 2007, é uma das maiores ações de incentivo à leitura no País. Nos dois anos de execução do programa, já foram distribuídos mais de um milhão e meio de livros para cerca de 800 mil alunos da rede pública de ensino. Ao todo, foram selecionados 362 títulos diferentes de quase uma centena de editoras, injetando R\$ 18 milhões no mercado. Esse grande número de editoras selecionadas pela prefeitura mostra a diversidade do programa e sua importância para o crescimento do setor. A ideia é que, ao concluir esse ciclo escolar, cada estudante tenha formado em casa uma pequena biblioteca pessoal com pelo menos 16 livros cada um.



### Convênio Apex-Brasil

Convênio entre a CBL e a Apex-Brasil, órgão do governo federal encarregado de incrementar as exportações do País, para apoiar e ampliar a presença brasileira nas principais feiras internacionais de livro. Com um investimento inicial de R\$ 2,8 milhões, o acordo também prevê a vinda ao Brasil de missões estrangeiras, compostas por dirigentes de editoras, jornalistas e críticos literários. Essas missões vêm conhecer e participar dos mais importantes eventos do livro e ampliar seus contatos com as obras, a literatura e os autores nacionais. Já os brasileiros fazem o mesmo lá fora – em 2008, Frankfurt e Guadalajara foram as primeiras feiras, e uma missão do Brasil já foi para a China. Os alvos iniciais do projeto são os países da Europa, América Latina e Leste Europeu. Com adesão inicial de 28 empresas, o convênio está aberto à participação de novas editoras interessadas.

Cruz de La Sierra (Bolívia). Em 2009, voltará a ser o convidado de honra na Bolívia (La Paz), Peru, República Dominicana e Portugal.

No biênio 2007/2008, a CBL também participou de eventos internacionais importantes – como a II Ata Internacional da Língua Espanhola – e promoveu missões de visitas a governos estrangeiros para colocar na pauta o livro brasileiro.





## 50 anos do Prêmio Jabuti

O biênio 2007/2008 também foi marcado pela celebração dos 50 anos do Prêmio Jabuti, o mais tradicional e prestigiado do mundo do livro no Brasil. Tanto em 2007 como em 2008 o prêmio – que distribuiu nesse período mais de 300 estatuetas e cerca de R\$ 250 mil em dinheiro para três centenas de profissionais do livro – quebrou recordes sucessivos de inscrições. O Jabuti reuniu nas duas edições milhares de convidados nas noites de gala realizadas na Sala São Paulo, na capital paulista. Em 2007, foram inscritos 2052 títulos. Já em 2008, este número foi ainda maior: 2.141 inscrições.



Em 2008, foi patrocinado pela Energias do Brasil, publicou um livro para celebrar a data e teve sua cerimônia de entrega transmitida ao vivo, com muito glamour, pela TV Cultura via internet.

## Os números do mercado editorial

As duas edições da pesquisa Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro, realizada em conjunto com o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel) e executada pela Fundação FIPE, apresentaram uma radiografia completa sobre o negócio do livro no Brasil em 2007 e 2008. Os números da produção, vendas do mercado editorial por canais e as comparações com o desempenho nos anos anteriores têm sido fundamentais para ajudar as empresas a traçar estratégias de ação, bem como contribuir para a implantação de políticas públicas para o setor.

## Encontro Nacional de Editores e Livreiros



Mais de duas centenas de editores, livreiros, distribuidores, creditistas e outros profissionais do livro estiveram presentes em Mogi das Cruzes (SP) para participar do 35º Encontro Nacional de Editores e Livreiros. A expansão do mercado, as fusões e aquisições, o desenvolvimento de produtos de excelência, as tendências e as novas estratégias de comunicação e marketing adotadas no mundo inteiro reuniram conferencistas nacionais e estrangeiros. O evento também foi palco de uma pauta muito especial: o encontro dos dirigentes das Câmaras Regionais do Livro no Brasil, o que voltou a acontecer no mesmo ano em Porto Alegre.

## Formação de Profissionais

A CBL promoveu, nos últimos dois anos, dezenas de palestras e atividades de formação voltadas para editores, livreiros, distribuidores, creditistas e profissionais que ocupam cargos executivos nas empresas do mercado editorial e livreiro. Nesse período, foram formadas duas novas turmas de executivos no curso de formação realizado em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), considerada uma das melhores escolas de negócios do País. A Escola do Livro da CBL também realizou, no período, duas dezenas de cursos, que atenderam 450 alunos. Nos dois casos, as aulas e palestras foram ministradas por alguns dos mais destacados nomes do livro no País e por renomados professores e mestres das mais respeitáveis universidades brasileiras.

## Prêmio de Tradução

Em 2007/2008, foram realizadas duas novas edições do Prêmio CBL/União Latina de Tradução Especializada, organizado em conjunto pelas duas instituições como estratégia para valorizar as traduções de boa qualidade que ajudam a enriquecer o acervo dos títulos científicos e técnicos em língua portuguesa. Uma centena de obras foi inscrita no período, dando, assim, uma importante contribuição para a valorização dos tradutores no País.

## Acordo ortográfico e o livro acessível

Para antecipar às editoras as mudanças em curso nos países de língua portuguesa, que passaram a vigorar no primeiro dia de 2009, a CBL organizou, no primeiro semestre de 2008, um encontro com técnicos, especialistas e dirigentes do Ministério da Educação para explicar o novo acordo ortográfico, seu impacto no negócio do livro e as novas oportunidades que surgiriam com a medida. No mesmo evento, foi apresentado e debatido o estágio atual das pesquisas e já o desenvolvimento de novas tecnologias de produção do chamado livro acessível, para ampliar o acesso à leitura aos portadores de deficiência visual.

## Homenagens aos profissionais e amigos do livro

Em 2007 e 2008, a CBL entregou o título de Amigo do Livro a diversas autoridades e personalidades nacionais que se destacaram por suas ações em favor do livro e da leitura. Os governadores de Pernambuco, Eduardo Campos, e de Tocantins, Marcelo Miranda, e o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, foram alguns dos indicados nesse período. Outra homenagem importante foi feita, nos dois anos, durante o jantar anual de confraternização, aos profissionais que completaram 25 ou 50 anos de atividades no ramo. Em 2007, este evento reuniu 379 pessoas no espaço Rosa Rosarum, em São Paulo.

## Encontro com o FNDE



Dirigentes e profissionais de dezenas de editoras brasileiras participaram, ao lado de escritores, de workshop com os técnicos do FNDE, o órgão do Ministério da Educação, que é um dos maiores compradores de livros do planeta. O encontro foi organizado em Brasília pela CBL com o objetivo de aproximar mais os editores e os responsáveis pelos programas de aquisição do governo federal e, ao mesmo tempo, contribuir para que mais empresas do mercado ampliem seus negócios nesse segmento, que responde por mais de um terço do faturamento do setor no Brasil.



## Participação em feiras nacionais

Ao mesmo tempo em que apoiou o surgimento de novas feiras e eventos do livro no País – inclusive, em muitos casos, ajudando a organizar salões de debates e encontros com escritores –, a CBL esteve sempre presente nos principais eventos desse circuito nos dois últimos anos. Da Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro à tradicional Feira do Livro de Porto Alegre – e nas bienais de estados como Pernambuco, Ceará, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio Grande do Norte e Alagoas e em cidades como Campos dos Goytacases (RJ). E em muitas feiras de livro: Belém, Brasília, Ribeirão Preto, São Luiz, São José do Rio Preto e tantas outras. Ou, ainda, em salões como os de Goiânia, Palmas e Belo Horizonte.

Além disso, a CBL participou de festivais de literatura como a Flip, em Parati, a Flop, em Ouro Preto, a Fliporto, em Porto de Galinhas (PE) e a Jornada Literária de Passo Fundo (RS), em reconhecimento à importância dessas rotas literárias nacionais e para prestigiar essas iniciativas regionais.

## Retratos da Leitura

Junto com a Associação Brasileira de Editores de Livros (Abrelivros) e Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel), a CBL colocou em funcionamento, no último biênio, o Instituto Pró-Livro, que surgiu como uma resposta da indústria do livro à desoneração fiscal anunciada pelo governo em 2004. Nesse período, a CBL participou ativamente da realização da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, maior estudo sobre o comportamento leitor da população já feito no País (iniciativa do Instituto Pró-Livro, executada pelo Ibope e coordenada pelo Observatório do Livro e da Leitura, com a contribuição técnica das entidades). Os resultados, que ganharam ampla repercussão na imprensa, têm servido para inúmeras discussões em todo País e estão ajudando os governos a repensarem e intensificarem as políticas públicas setoriais.

## Cultura do planejamento e foco em resultados geram mais eficácia e melhoram serviços para os associados

Uma gestão ágil, moderna e cada vez mais profissionalizada, voltada para a melhoria constante da qualidade dos serviços e totalmente focada em resultados. Esta foi a principal diretriz da diretoria da CBL no biênio 2007/2008, o que contribuiu decisivamente para a implantação de uma cultura do planejamento e gestão por projetos na entidade, com ganhos consideráveis tanto na atuação externa da instituição como internamente.

Eficácia e a busca permanente da melhoria dos serviços prestados aos associados pautaram, durante esse período, a conduta interna de dirigentes e funcionários. Profissionais respeitados no mercado foram convidados a realizar cursos, palestras e seminários internos para gerar diagnósticos e ajudar a construir em conjunto metas e soluções no curto, médio e longo prazos.

Além de promover um novo histórico de planejamento estratégico, esses encontros contribuíram para aumentar o entrosamento das equipes e estabelecer prioridades para as diversas atuações da CBL. O resultado foi uma maior participação de dirigentes, associados, novas lideranças e funcionários, imprimindo novo ritmo de trabalho e ampliando a democracia interna.

Algumas dessas ações empreendidas nessa área no biênio 2007/2008:

## Comunicação mais intensa

A comunicação interna da CBL foi intensificada no período, com o fortalecimento da estrutura interna, com a contratação de profissionais reconhecidos no mercado e maior presença do tema e da própria entidade no noticiário da imprensa. A comunicação interna, por meio do site, boletins e comunicados, também ganhou força e garantiu um importante fluxo de informações com os associados, o mercado e os parceiros em geral. Nesse período, o portal da entidade na internet registrou quase dois milhões de acessos e foram distribuídos cerca de 700 boletins para os diversos públicos da entidade.

## Unidade Av. Ipiranga

Reinauguração da unidade da CBL na Avenida Ipiranga, antiga sede da entidade, e implantação no local do Centro de Catalogação, com espaço reservado para a instalação do futuro auditório com cem lugares, biblioteca e centro cultural. Tudo isso em local de fácil acesso ao público. Em 2007, o órgão bateu um recorde histórico, com a catalogação de 10.690 obras. Em 2008, um novo recorde, com 12 mil fichas catalográficas. Em relação às cartas de exclusividade, utilizadas em processos de licitação e aquisição de livros por órgãos governamentais, foram emitidas, no biênio, 3.530 certidões correspondentes a 52.817 títulos.

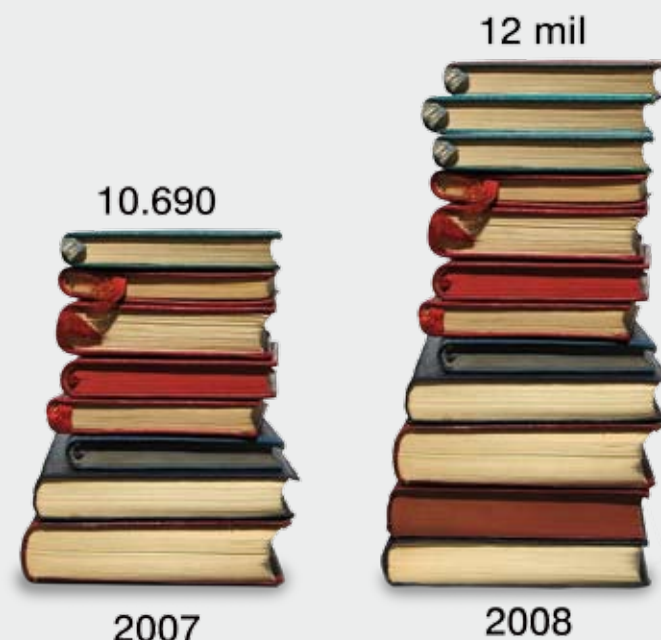
## Novo site

O site da CBL foi totalmente reformulado. Além de informações gerais sobre a entidade, sua história e o mercado, foram criadas novas seções que estimulam a participação dos usuários e maior interatividade. Fórum, galeria de fotos e de eventos e calendário são algumas delas. Também foi criada uma área para as realizações mais importantes nas várias gestões de diretorias e links para compras governamentais, além de notícias sobre a área do livro e leitura publicadas na imprensa.

## Nova revista Panorama

A revista Panorama foi totalmente reformulada, ganhou novo projeto visual e de conteúdo, consolidando, assim, sua condição de mais importante e influente veículo de comunicação do mundo do livro no País. O número de páginas e a tiragem aumentaram e importantes nomes da área tornaram-se colaboradores da publicação. A revista também ganhou novas editorias e seções e ampliou as entrevistas e reportagens especiais com as principais autoridades no Brasil e no espaço ibero-americano para falar, a cada mês, especificamente sobre esse tema.

Total de obras catalogadas



## DIRETORIA DA CBL

### Presidente

Rosely Boschini  
Editora Gente

### Vice-Presidentes

Bernardo Gurbanov - Letraviva  
Íris Odete Borges - Arco-Íris

### Diretores Editores

**Jorge Rodrigues Carneiro - Ediouro**  
Luiz Fernando Emediato - Geração Editorial  
Paulo de Almeida Lima - Editora L&PM  
Wagner Veneziani Costa - Editora Madras

### Diretores Livreiros

**Antonio Erivan Gomes - Cortez**  
Marcos Pedri - Curitiba  
Marcus Teles C. de Carvalho - Leitura  
Onófriso Laselva - Laselva

### Diretores Distribuidores

Celso Soldera - Pergaminho

José Luiz França - J.L.Marketing Editorial  
Luiz Eduardo Severino - Códice  
Nassim Batista da Silva - Bookmix

### Diretores Creditistas

#### Ítalo Amadio - Rideel

Luiz Antônio de Souza - Editora Globo  
Mário Fiorentino - Libreria  
Pietro Macera - Opus

### Conselho Fiscal

Roberto Kaisserlian Marmo  
Mauro Martins  
Ricardo Ferraz Riedel

### Suplentes

Cláudio Luciano Valença Mota  
Moacir José Quintino  
Maria Marta da Silva

### Conselho Consultivo:

Cosmo Juvela - Editora Meca

Eduardo Yasuda - Melhoramentos de São Paulo Livrarias  
Jair Canizela - Distribuidora Loyola  
João Antonio C. Silva - UPSYS  
Jorge Pedro Cyrino - FJ&F Editora  
José Xavier Cortez - Cortez Editora e Livraria  
Marcus Vinícius Barili Alves - Senac  
Mario Divo Motter Junior - MDH Marketing e Consultoria  
Miriam Gabbai - Callis Editora  
Roberto Shinyashiki - Editora Gente Livraria e Editora  
**Diretor Executivo** - Luis Eduardo Mendes  
Coordenador de Comunicação - Walmes Galvão  
Gerente de Marketing - Cristina Lima

**Rua Cristiano Viana, 91**  
**Tel (11) 3069-1300**  
**05411-000 São Paulo (SP)**  
**www.cbl.org.br**

**Entidades que integram o sistema nacional e regional de representantes do mercado editorial e livreiro e com as quais a CBL teve, no último biênio, um intenso trabalho em conjunto**

ABDL - Associação Brasileira de Difusão do Livro (Luis Antônio Torelli)  
ABDR - Associação Brasileira de Direitos Reprográficos (Enoch Bruder)  
ABEU - Associação Brasileira das Editoras Universitárias (Valter Kuchenbecker)  
ABL - Associação Brasileira do Livro (Adenilson Jarbas Cabral)  
ABRALE - Associação Brasileira de Autores de Livros Educativos (José De Nicola Neto)  
ABRELIVROS - Associação Brasileira de Editores de Livros (João Arinos/Jorge Yunes)  
Academia Brasileira de Letras (Cícero Sandroni)  
ADELER - Associação de Editoras, Distr. e Divulgadores do Livro Espírita (Ary Silva Dourado)  
AEL - Associação Estadual de Livrarias do Rio de Janeiro (Milena Piraccini Duchiede)  
AJEB - Associação de Jornalistas e Escritores do Brasil (Giselda Medeiros)  
ALB - Associação de Leitura do Brasil (Ezequiel Theodoro da Silva)  
ANATEC - Associação dos Editores de Publicações Técnicas (Fernando Barros)  
ANL - Associação Nacional das Livrarias (Vitor Tavares)  
AREERJ - Associação dos Representantes de Editoras do Estado do RJ (Antônio Carlos Passos)  
ARERS - Associação dos Representantes das Editoras do RS (Victor Hugo Knob)  
ASEC - Associação dos Editores Cristãos (Marilene Terrengui)  
Associação de Livrarias do Rio Grande do Sul (Patrícia Costa)  
Bracelpa - Associação Brasileira de Celulose e Papel (Horácio Lafer Piva)  
Câmara Amazonense do Livro e Leitura (Renan Freitas Pinto)  
Câmara Capixaba do Livro (Maurício Martins Generoso)  
Câmara Catarinense do Livro (José Vilmar da Silva)  
Câmara Cearense do Livro (Sandra Röhl)  
Câmara do Livro do Distrito Federal (Valter Silva)  
Câmara Mineira do Livro (José de Alencar Mayrink)  
Câmara Paraense do Livro (Armando Villar Pantoja)  
Câmara Rio-Grandense do Livro (Waldir da Silveira / João Manoel Maldaner Carneiro)  
Clube dos Editores do Rio Grande do Sul (Valter Kuchenbecker)  
Conselho Federal de Biblioteconomia (Némora Arlindo Rodrigues)  
FEBAB - Federação Brasileira de Associação de Bibliotecários (Sigrid Karin Weiss Dutra)  
FNLIJ - Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (Gisela Zincone)  
Instituto Pró-Livro (Jorge Yunes)  
LIBRE - Liga Brasileira de Editores (Renata Farhat Borges)  
SNEL - Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Paulo R.Rocco / Sonia Machado Jardim)  
Sindicato Varejista do Livro do Ceará (Mileide Flores)  
UBE - União Brasileira de Escritores (Levi Bucalem Ferrari)

## COMISSÕES DE TRABALHO

**Congresso Ibero-americano de Editores:** Bernardo Gurbanov (presidente), Gonzalo Arboleda, Andrés Cardó, Alfredo Weiszflog, Rosely Boschini, José Castilho Marques Neto e Oswaldo Siciliano.

**Conselho Editorial da Revista Panorama:** Rosely Boschini, Bernardo Gurbanov, Galeno Amorim, Eduardo Mendes, Cristina Lima, Matilde Leone, Ítalo Amadio, Mário Fiorentino, Oswaldo Siciliano, Pietro Macera, Valter Kuchenbecker e Mario Fiorentino.

**Economia e Pesquisa:** Alfredo Weiszflog (coordenador), Fábio Godinho, Isis Valéria Gomes, José Vicente da Silva e Sérgio Windholz

**Hábito de Leitura:** Cosmo Juvela (coordenador)

**Cadastro Nacional de Títulos:** Luiz Eduardo Augusto Severino (coordenador) e Cláudio Lins Ventura

**Prêmio Jabuti:** José Luiz Goldfarb (curador), Alex Criado, Carlos Haddad, Claudia Massola, Eduardo Blucher, Enrique Svirsky, Lúcia Jurema Figueirôa, João Antonio Carvalho, Maria Helena Mageste, Márcia Ligia Guidin, Susana Florissi, Marcus Vinicius Barili Alves, Paula Thomaz, Roberto Predoso e Cristina Lima

**Feiras Nacionais:** Erivan Gomes (coordenador), João Antonio Carvalho, Aliston Henrique Monta, Wagner Veneziani Costa, Ítalo Amadio, Francisco Chagas Garcia, Augusto Marioto Kater, Richard Alves, Maria Helena Mageste, Maria Lúcia de Jesus Oliveira e Cristina Lima

**Relações Institucionais:** Eduardo Yasuda (coordenador), Celmo Carlesso, Marianita Bueno, Maria Célia Barbosa, Richard Alves, Ione Nassar, Luiz Fernando Emediato e Cláudio Lins Ventura

**Bienal 2008:** Rosely Boschini e Oswaldo Siciliano (coordenadores), diretoria CBL, Carmen Pareras, Claudia Massola, Jorge Cyrino, João Antonio Carvalho, Aliston Henrique Monte, Paula Thomaz, Augusto Kater, Breno Lerner, Jaime Pinsky, Marcus Vinicius Barili Alves, Milton Mira Assumpção Filho, Susanna Florissi, Ricardo Carvalho e Elaine Nunes

**Feiras internacionais:** Rosely Boschini (coordenadora), Bernardo Gurbanov, Fabio Cyrino, João Antonio Carvalho, Paula Thomaz, Fernando Barachini e Vicente Paz Fernandes

**Regimento Interno:** Ítalo Amadio (coordenador), Oswaldo Siciliano, Wagner Veneziani Costa, Erivan Gomes, Francisco Emílio e Luis Eduardo Mendes

**Bibliotecas:** Luiz Fernando Emediato (coordenador), Paula Thomaz, Karine Gonçalves e Isis Valéria Gomes

**Novos sócios:** Pietro Macera (coordenador), Nassim Batista da Silva e José Luiz França

**Preço Único:** Marcus Teles de Carvalho (coordenador)

**Expansão de Livrarias:** Gerson Ramos (coordenador) e Rodrigo Coube

**Escola do Livro:** Marcus Vinicius Barili Alves (coordenador), Plínio Martins, Isabel Alexandre

**Eventos:** Renato Scolamieri (coordenador), João Antonio Carvalho, Denis Augusto Barros, José Carlos de Souza Jr. e Flavia Alves Bravin

**APEX:** Miriam Gabbai (coordenadora)

